



FEMIC JÚNIOR

Arllyson Manoel Odon da Silva

Katia Maria da Silva Lima Filha

Mhyslayne Eduarda Silva Mendes

Elibenir Xavier da Silva

Escola Municipal Dilma Cecília da Silva

Itapissuma, Pernambuco, Brasil

Explorando as conexões entre a espiritualidade e o cérebro: Uma investigação neurocientífica sobre a influência da fé na saúde



dilmamunicipal@gmail.com

Apresentação



- A relação entre a fé religiosa e a saúde mental tem sido objeto de interesse e investigação ao longo da história da humanidade. Enquanto a espiritualidade e a religião desempenham papéis significativos na vida de bilhões de pessoas em todo o mundo, o impacto dessas práticas na estrutura e função do cérebro humano tem sido uma área de estudo cada vez mais explorada pelos pesquisadores. Este projeto visa explorar as várias maneiras pelas quais a fé religiosa pode afetar o cérebro humano. Examinando, através de bibliografias, evidências neurocientíficas que destacam as regiões cerebrais envolvidas na prática da fé e as implicações clínicas dessas descobertas para a saúde mental e o bem-estar emocional.

Objetivos



Geral:

- Investigar a influência da fé religiosa na estrutura e função do cérebro humano, avaliando os efeitos na saúde mental e no bem-estar emocional e as implicações terapêuticas dessa relação.

Específicos:

- Identificar as Regiões Cerebrais Ativadas pelas Práticas Religiosas;
- Avaliar o Impacto da Fé na Redução do Estresse;
- Explorar a Relação entre Fé e Bem-Estar Emocional;
- Identificar Implicações Terapêuticas da Integração da Fé no Tratamento.

Metodologia



- Foram realizadas entrevistas com 100 pessoas, divididas em grupos com práticas espirituais regulares e sem práticas espirituais.
- Após as entrevistas fizemos a coleta de dados sobre espiritualidade, bem-estar psicológico e saúde.
- Análise de Dados dos questionários para correlacionar práticas espirituais com indicadores de bem-estar.

Resultados alcançados



- Os resultados apontaram que 88% dos entrevistados acreditam que a fé contribuiu de algum modo para saúde física ou mental.
- Entre os exemplos mais citados temos: maior resiliência diante das adversidades, redução de estresse e ansiedade e modulação da percepção da dor.
- Artigos analisados corroboram essas percepções, destacando que a fé pode ativar áreas do cérebro, como o sistema límbico e o córtex pré-frontal e o córtex cingulado.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



- Os resultados do estudo mostram que a fé e a espiritualidade exercem influência positiva na saúde mental e no equilíbrio emocional, podendo ser aplicadas em diferentes contextos da vida cotidiana. Na educação, podem fortalecer valores como empatia e resiliência; no trabalho, ajudam a reduzir o estresse e aumentar o bem-estar; e na saúde, contribuem para um cuidado mais humano e integral. Assim, compreender e valorizar a dimensão espiritual pode favorecer uma sociedade mais equilibrada, solidária e emocionalmente saudável.

Criatividade e inovação



- O projeto apresenta um caráter inovador ao integrar ciência, fé e neurociência para compreender como a espiritualidade influencia o funcionamento do cérebro e o bem-estar mental. A proposta vai além da abordagem tradicional sobre religião, utilizando evidências científicas, entrevistas e relatos pessoais para construir uma visão interdisciplinar e humanizada. O diferencial está em unir pesquisa empírica e experiência subjetiva, promovendo um diálogo entre conhecimento científico e práticas espirituais, ampliando as possibilidades de compreensão sobre a saúde mental e emocional na sociedade

Considerações finais



- Esta pesquisa traz evidências da influência da fé no bem-estar emocional e na saúde mental, destacando sua atuação no cérebro. Compreender essa influência abre novas possibilidades para intervenções que considerem a dimensão espiritual do ser humano, contribuindo para um cuidado mais completo e eficaz.

**Escola Municipal Dilma Cecília da
Silva**

**Secretaria de Educação de
Itapissuma/PE**



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 08 a 28 de novembro de 2025

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica

**UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS**



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Apoiadores e parceiros